

ENTRE ESCUTAS E AÇÕES: A EXPERIÊNCIA DA DIREÇÃO DE TURMA NA PROMOÇÃO DO SOCIOEMOCIONAL E DA AUTONOMIA ESTUDANTIL

BETWEEN LISTENING AND ACTION: THE CLASS TUTOR'S EXPERIENCE IN PROMOTING SOCIOEMOTIONAL DEVELOPMENT AND STUDENT AUTONOMY

DOI: 10.16891/2317-434X.v14.e1.a2026.idMEPESA18

Recebido em: 04.12.2025 | Aceito em: 13.12.2025

Maria Eduarda Pereira Leite^a, Roberta Maria Arraes Benício^a

Rede Estadual do Ceará (SEDUC-CE) - EEMTI Amália Xavier, CREDE 19^a

**E-mail: robertamaria.ab@hotmail.com*

RESUMO

Este relato de experiência analisa a atuação da professora diretora de turma no contexto da Formação Cidadã da EEMTI Amália Xavier, situada na cidade de Juazeiro do Norte, Ceará, Crede 19, destacando o uso de metodologias ativas e participativas como estratégias de promoção do desenvolvimento socioemocional e da autonomia estudantil. A prática pedagógica relatada parte do princípio de que a escola é também espaço de cuidado, escuta qualificada e construção de vínculos, especialmente em um cenário em que questões como bullying, racismo, saúde mental e mediação de conflitos atravessam o cotidiano dos jovens. As atividades desenvolvidas foram construídas a partir de temas emergentes do grupo, tais como a eleição de líder de turma, campanhas educativas, dinâmicas de produção colaborativa, rodas de conversa e oficinas de memórias afetivas. Esses dispositivos, fundamentados em abordagens inspiradas em Paulo Freire e na pedagogia participativa, permitiram a criação de ambientes de diálogo, reflexão crítica e corresponsabilidade. Como resultados, observou-se o fortalecimento do protagonismo juvenil, a ampliação da participação estudantil nas decisões coletivas e a consolidação de práticas que articulam cuidado e ação pedagógica. Conclui-se que o Projeto Professor Diretor de Turma, enquanto política educacional, constitui um importante instrumento de formação integral, especialmente no que se refere à promoção da saúde mental, da convivência ética e da cidadania ativa.

Palavras-chave: formação cidadã; metodologias ativas; socioemocional; protagonismo juvenil; ensino médio integral.

ABSTRACT

This experience report analyzes the work of the class tutor within the context of Citizenship Education at EEMTI Amália Xavier, located in Juazeiro do Norte, Ceará, Brazil, highlighting the use of active and participatory methodologies as strategies to promote socioemotional development and student autonomy. The pedagogical practice described is based on the understanding that school is also a space for care, qualified listening, and the construction of bonds, especially in a context in which issues such as bullying, racism, mental health, and conflict mediation are part of young people's daily lives. The activities were developed from emerging themes within the group, including the election of class representatives, educational campaigns, collaborative production dynamics, conversation circles, and workshops on affective memories. Grounded in approaches inspired by Paulo Freire and participatory pedagogy, these practices enabled the creation of spaces for dialogue, critical reflection, and shared responsibility. The results indicate the strengthening of youth protagonism, the expansion of student participation in collective decision-making, and the consolidation of practices that connect care with pedagogical action. It is concluded that the Class Tutor Teacher Project, as an educational policy, represents an important instrument for integral education, particularly regarding the promotion of mental health, ethical coexistence, and active citizenship.

Keywords: citizenship education; active methodologies; socioemotional development; youth protagonism; full-time high school education.

INTRODUÇÃO

A escola contemporânea tem sido desafiada a atuar para além da transmissão de conteúdos, incorporando dimensões relativas ao socioemocional, à convivência ética, ao desenvolvimento da autonomia e à formação cidadã dos estudantes. No Ensino Médio Integral do Ceará, o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) emerge como política pública estratégica para fortalecer vínculos, acompanhar trajetórias e promover o protagonismo juvenil.

A prática docente sistematizada neste trabalho descreve a experiência de atuação como professora diretora de turma da EEMTI Amália Xavier, abordando temas sensíveis e emergentes no cotidiano escolar - bullying, racismo, memórias afetivas, saúde mental e processos democráticos, como a eleição de líderes de sala.

A escolha desses temas é motivada pela compreensão de que a aprendizagem ocorre de maneira mais significativa quando dialoga com a realidade concreta dos estudantes. O objetivo deste relato portanto é apresentar as ações desenvolvidas, refletindo sobre a relevância das metodologias ativas e participativas para promover a formação integral e a autonomia dos jovens.

REFERENCIAL TEÓRICO

A formação cidadã e o desenvolvimento socioemocional constituem dimensões essenciais da educação integral. Paulo Freire (1996) sustenta que a prática pedagógica deve promover diálogo, consciência crítica e participação ativa, entendendo o estudante como sujeito histórico capaz de transformar sua realidade.

As metodologias ativas, segundo Moran (2015), buscam envolver o aluno em processos de aprendizagem em que ele assume papel central, participando da investigação, da produção de sentidos e da tomada de decisões. Tais estratégias favorecem o engajamento, a autonomia e a corresponsabilidade, especialmente quando aplicadas a temas da vida cotidiana.

No campo do socioemocional, autores como Casel (2013) destacam que o desenvolvimento de competências como autoconsciência, empatia, tomada de decisão responsável e habilidades de relacionamento repercute diretamente na saúde mental e na convivência ética entre os pares, elementos essenciais do ambiente escolar.

Nesse sentido, o PPDT, como política educacional cearense, articula elementos da tutoria, do acompanhamento pedagógico e da gestão da convivência, favorecendo práticas que estimulam o protagonismo juvenil e uma concepção ampliada de cuidado.

METODOLOGIA

Este trabalho caracteriza-se como relato de experiência, de natureza qualitativa e descritiva. As ações foram desenvolvidas no ano letivo de 2024 e 2025, junto a uma turma do 1º ano do Ensino Médio Integral da EEMTI Amália Xavier, localizada na CREDE 19 (Ceará). Participaram das atividades aproximadamente 35 estudantes, com idades entre 15 e 17 anos.

O critério de escolha das temáticas trabalhadas baseou-se na escuta ativa e na observação das demandas emergentes da turma. As atividades envolveram: rodas de conversa; dinâmicas participativas; produções orais e visuais; debates mediados; eleições e votações estruturadas; oficinas de memórias afetivas; campanhas educativas construídas coletivamente. Os registros foram realizados por meio de anotações docentes, falas dos estudantes, produções realizadas nas aulas de Formação Cidadã e observações do cotidiano escolar.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados observados evidenciam que a abordagem participativa ampliou a capacidade dos estudantes de se expressarem, argumentarem e tomarem decisões coletivas. A eleição de líder e vice-líder, por exemplo, tornou-se espaço de debate sobre representatividade, responsabilidade e ética — indo além do simples preenchimento de um cargo.

Nas discussões sobre bullying e racismo, as metodologias ativas permitiram criar ambientes seguros para o compartilhamento de vivências e para a reflexão crítica. Muitos estudantes relataram situações pessoais, demonstrando maior abertura emocional e confiança. A turma passou a construir pactos de convivência e a propor ações concretas contra discriminações. As atividades sobre saúde mental mostraram que os jovens reconhecem a pressão acadêmica e emocional vivenciada no Ensino Médio Integral. Ao trabalhar a temática por meio de

vídeos, dinâmicas, conversas guiadas e produções simbólicas, houve maior conscientização coletiva sobre autocuidado e apoio mútuo.

A oficina de memórias afetivas (realizada no Dia das Crianças) revelou a potência da afetividade como recurso pedagógico. Ao reconstruir lembranças da infância, os estudantes acessaram emoções profundas, fortaleceram vínculos e refletiram sobre suas trajetórias. Assim, a prática docente articulou cuidado, diálogo e ação pedagógica, mostrando que a direção de turma é espaço potente de formação cidadã e socioemocional.

CONCLUSÃO

A experiência relatada demonstra que as metodologias ativas, quando aplicadas de forma intencional e sensível à realidade dos estudantes, constituem ferramentas essenciais para a promoção da autonomia, do socioemocional e da cidadania juvenil. O Projeto Professor Diretor de Turma revelou-se um importante dispositivo pedagógico capaz de potencializar vínculos, favorecer o diálogo, estimular a participação e promover a saúde mental no contexto escolar. Sugere-se que novas pesquisas aprofundem o impacto longitudinal dessas práticas na trajetória dos estudantes e na cultura escolar, ampliando a compreensão do PPDT como política transformadora.

REFERÊNCIAS

ARROYO, Miguel G. **Ofício de Mestre: Imagens e Autoimagens**. Petrópolis: Vozes, 2000.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018.

CASEL. **Core SEL Competencies Framework**. Collaborative for Academic, Social, and Emotional

Learning, 2013.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORAN, José. **Metodologias Ativas para uma Educação Inovadora**. Porto Alegre: Penso, 2015.